

Trabalhos Científicos

Título: Análise Comparativa Entre Índice De Massa Corporal E O Consumo De Ultraprocessados De Adolescentes Atletas De Futsal

Autores: MARCIA REIMOL DE ANDRADE (UFSJ), JOÃO PEDRO CUZZULLIN (UFSJ), JÚLIA COSTA MENDES (UFSJ), LAURA AQUINO BRAGA (UFSJ), LEIDIANE MUNIZ MEIRA (UFSJ), LÍVIA FIALHO COSTA (UFSJ), MYLVIA DAVID CHIARADIA DE RESENDE (UFSJ), VITÓRIA ALCÂNTARA GONÇALO (UFSJ)

Resumo: O excesso de peso é um problema global de saúde pública. Devido às consequências metabólicas e biopsicossociais dessa condição, são necessárias intervenções precoces que envolvam não somente exercício físico, mas também alimentação balanceada. Analisar a relação do Índice de Massa Corporal (IMC) de adolescentes praticantes de futsal de alto rendimento e o consumo semanal de ultraprocessados Trata-se de um estudo observacional transversal descritivo, cuja amostra total contou com 34 atletas do sexo masculino, com idade entre 12 e 17 anos, praticantes de futsal competitivo, com treinos de alta intensidade de 2-3 vezes por semana. Foi realizada comparação entre a medida do IMC dos atletas com excesso de peso e sua frequência semanal de consumo de ultraprocessados. Para cálculo do IMC, foram coletadas suas medidas antropométricas (peso e altura) e classificados em baixo peso (< percentil 3), eutrófico (8805, percentil 3 e < percentil 85), sobrepeso (8805, percentil 85 e < percentil 97) e obesidade (8805, percentil 97), conforme as curvas da Organização Mundial de Saúde. Já a questão nutricional, foi obtida por meio de questionário, sendo os adolescentes agrupados de acordo com seu consumo de ultraprocessados: nenhum, 1-3 vezes na semana ou mais que 3 vezes na semana. Foram identificados 8 atletas (23,53%) com excesso de peso, dos quais 6 (17,64%) apresentaram sobrepeso e 2 (5,88%) obesidade. Dentre os classificados em sobrepeso, 1 (16,67%) não consome ultraprocessados, 2 (33,33%) consomem 1-3 vezes na semana e 3 (50,0%) consomem mais de 3 vezes. Já os 2 adolescentes em obesidade (100%) relataram consumo semanal de 1-3 vezes. Apesar dos adolescentes praticarem regularmente um esporte de alto rendimento, o excesso de peso ainda é uma questão presente. Tal condição pode estar relacionada a hábitos nutricionais, visto que a pesquisa evidenciou um consumo significativo de alimentos ultraprocessados na maioria dos atletas com IMC acima do normal. Conclui-se, portanto, que o peso é uma questão multifatorial, abrangendo fatores ambientais, genéticos, nutricionais, metabólicos e psicossociais.